

ADUNIOESTE**SINDICATO DE DOCENTES DA UNIOESTE**
(Seção Sindical do Andes – Sindicato Nacional)**CORTE DOS RECURSOS PARA O CUSTEIO DA UNIOESTE PODERÁ
INVIABILIZAR O FUNCIONAMENTO DA INSTITUIÇÃO:
COU e CEPE DECIDEM POR MOBILIZAÇÕES**

Apesar da gravidade da situação do custeio das atividades de ensino da Unioeste, a reunião conjunta do COU e CEPE, realizada no dia 20 de abril passado, na última quarta feira, decidiu não suspender o calendário acadêmico. Todos os diretores de campi foram unânimes em declarar as consequências negativas provocadas pelo corte nos recursos para custear as atividades de ensino. Mas no final do debate, a maioria dos conselheiros escolheu não suspender o calendário. Além disso, representantes do COU e do CEPE aprovaram a organização de mobilizações na UNIOESTE visando convencer a sociedade de que o governo precisa suplementar os recursos para o custeio. As mobilizações deverão servir também como pressão sobre a Secretaria da Fazenda do Estado que tem implementado um ajuste fiscal no estado com o objetivo de reduzir as despesas em toda as áreas de atuação governamental.

A reunião durou cerca de 10 horas. O debate manteve-se num nível respeitoso, sem muitas ideias alternativas ao corte no custeio. Os diretores de campi afirmaram que a “universidade irá fechar por inanição” sem a recomposição dos recursos cortados. Os déficits se acumulam desde o último trimestre de 2015, quando o governo não enviou os recursos devidos. Num único campus o déficit chega a 700 mil reais. Noutro campus não tem papel higiênico. Enfim, os conselheiros se revezaram em reconhecer a inviabilidade do funcionamento dos campi sem o dinheiro retido pelo governo. Diante disso, uma pergunta foi feita com insistência: “se a situação era aquela, o que o conselho propunha”?

A ADUNIOESTE ofereceu uma alternativa aprovada em sua assembleia. Frente ao corte do custeio e a falta de garantias efetivas de suplementação de recursos pelo governo estadual o COU poderia suspender o calendário acadêmico. Seria uma forma clara e franca de mostrar nossa situação à sociedade. Muitos estudantes da Unioeste falaram sobre a gravidade da situação e concordaram que o corte no custeio levaria os campi à inanição. Ao final do debate prevaleceu esta visão sobre a realidade imediata da universidade. Após a votação que manteve a continuidade do calendário acadêmico, o COU e o CEPE aprovaram a realização de fortes mobilizações como forma de agregar positivamente a opinião popular a nosso respeito e nos apoiar nas próximas negociações com o governo Beto Richa.

No calor do debate houve exageros. A afirmação de que não seria possível rodar a folha de pagamento se o calendário acadêmico fosse suspenso pareceu uma ameaça. Lembramos que na última greve o calendário foi suspenso e a folha de pagamento não sofreu retaliação, até mesmo porque a reposição seria realizada. A ameaça de veto à decisão do COU também foi um exagero. Exceto esses deslizes, talvez por excessivo cansaço, a instituição saiu coesa para resolver o problema do custeio. Maior do que nossas pequenas diferenças é a disposição de todos os membros dos Conselhos Superiores e da comunidade acadêmica em defender a Unioeste pública, gratuita, laica e de qualidade socialmente referenciada.

A diretoria da ADUNIOESTE aguarda o calendário de mobilização do COU e CEPE para divulgá-lo entre os docentes.

JUNTOS SOMOS MAIS FORTES!